

Situação Monetária

Expansão monetária moderada com o abrandamento do ritmo de crescimento das disponibilidades líquidas sobre o exterior.

Em Agosto de 2017 o agregado monetário M2 cresceu 3,6 por cento em termos homólogos, determinado pelo aumento do crédito à economia em 5,6 por cento (4,7 por cento em agosto do ano anterior) e das disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX), ainda que a um ritmo muito menor que o observado em período homólogo (1,6 por cento que compara a 24,4 por cento registado em agosto de 2016).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/16	mar-17 ^P	abr-17 ^P	mai-17 ^P	jun-17 ^P	jul-17 ^P	ago-17 ^P	T.V.H.	
								jul-17	ago-17
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	59 264,4	58 193,2	58 202,5	54 812,7	53 634,1	53 815,2	56 052,9	1,1%	1,6%
Ativos Externos Líquidos do BCV	59 717,5	57 939,7	58 785,9	57 877,0	56 225,3	54 534,6	54 336,6	6,3%	5,2%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	-453,0	253,5	-583,5	-3 064,3	-2 591,2	-719,4	1 716,3	-137,3%	-51,0%
Crédito Interno Líquido	131 082,8	132 910,7	132 317,4	134 450,8	135 078,0	135 857,6	134 065,7	4,4%	3,1%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	30 684,6	32 007,5	31 526,8	32 892,5	32 595,2	32 777,3	30 288,7	1,7%	-4,4%
Crédito à Economia	100 398,2	100 903,1	100 790,6	101 558,3	102 482,8	103 080,3	103 777,0	5,3%	5,6%
Massa Monetária (M₂)	167 509,6	168 477,0	167 660,5	167 855,2	166 783,3	168 693,1	168 766,0	4,0%	3,6%
Base Monetária	56 432,6	55 658,5	56 371,2	56 749,9	53 601,3	53 262,7	52 293,6	7,1%	4,9%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O crescimento menos acelerado da massa monetária refletiu as evoluções do agregado monetário M1 e dos passivos quase monetários. O crescimento dos depósitos à vista, em 11,6 por cento, impulsionou o crescimento do agregado M1 (cresceu 10,1 por cento que compara ao crescimento de 13,3 por cento registado em período homólogo). Por seu turno, a evolução negativa dos depósitos a prazo em moeda nacional (-3,2 por cento) e o abrandamento do ritmo de crescimento de poupança dos emigrantes, (de 4,6 para 0,3 por cento em termos homólogos), justificaram o comportamento negativo da quase moeda, que registou uma diminuição de 0,2 por cento, quando em agosto de 2016 crescia 6,1 por cento. De registar que o ritmo de constituição dos depósitos a prazo e de poupança dos emigrantes abrandou dos 4,6 por cento registados em período homólogo para 2,4 por cento em agosto de 2017.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/16	jan/17	fev/17	mar-17 ^P	abr-17 ^P	mai-17 ^P	jun-17 ^P	jul-17 ^P	ago-17 ^P	T.V.H.	
										jul-17	ago-17
Massa Monetária (M₂)	167 509,6	168 175,2	168 882,5	168 477,0	167 660,5	167 855,2	166 783,3	168 693,1	168 766,0	4,0%	3,6%
Moeda (M₁)	63 516,4	64 433,2	64 574,6	64 648,9	66 178,1	65 842,7	65 015,7	66 993,3	66 714,4	11,4%	10,1%
Circulação Monetária	9 207,4	8 486,6	8 475,8	7 428,6	8 503,9	8 306,4	8 449,4	8 706,4	8 500,9	2,2%	1,1%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	54 308,9	55 946,6	56 098,8	57 220,3	57 674,2	57 536,3	56 566,3	58 286,9	58 213,5	12,9%	11,6%
Quase-Moeda	103 993,2	103 742,0	104 307,8	103 828,2	101 482,4	102 012,5	101 767,6	101 699,7	102 051,6	-0,4%	-0,2%
Depósitos Poupança	4 781,2	4 825,1	4 947,5	5 117,0	5 105,5	5 171,6	5 133,3	5 139,0	5 198,9	13,4%	14,2%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	39 023,4	38 272,2	38 548,4	37 024,5	35 215,0	35 501,7	35 716,5	35 715,0	36 642,7	-5,1%	-3,2%
Depósitos em Divisas de Residentes	3 788,9	3 965,6	3 985,8	4 655,8	4 474,4	4 517,1	4 114,8	4 055,3	4 363,2	2,8%	8,3%
Depósitos de Emigrantes	52 159,5	52 405,1	52 559,6	52 871,0	52 490,5	52 576,9	52 569,4	52 408,1	51 625,8	2,4%	0,3%
Cheques e Ordens a Pagar	81,1	129,2	122,0	21,3	59,1	124,6	175,4	319,6	171,3	45,1%	274,4%
Depósitos de Caução	29,9	23,5	23,1	21,9	22,1	11,2	246,3	246,6	232,8	801,0%	1327,4%
Acordos de Recompra de Títulos	3 781,8	3 781,8	3 781,8	3 781,8	3 781,8	3 781,8	3 481,8	3 481,8	3 481,8	-16,7%	-12,6%
Outros Quase Moeda	347,5	339,4	339,5	334,9	334,0	327,5	330,0	334,3	335,2	-2,8%	-2,9%

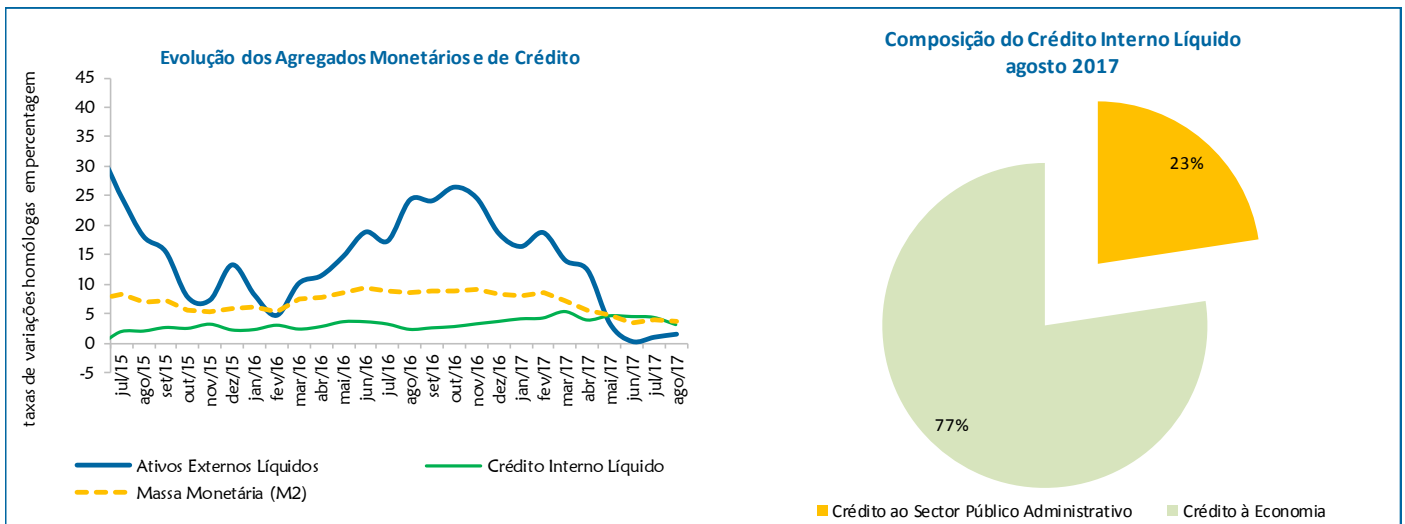
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Principais Contrapartidas do M2

O crescimento homólogo do *stock* das reservas internacionais líquidas do país para 494,7 milhões de euros (superior ao valor registado em agosto de 2016 em 24,8 milhões de euros) contribuiu significativamente para a expansão das disponibilidades líquidas sobre o exterior e, conseqüentemente, para a expansão da massa monetária, que totalizou 168.765,9 milhões de escudos, em finais agosto último.

O crédito interno líquido cresceu 3,1 por cento, impulsionado pelo aumento do crédito à economia (em 5,6 por cento que compara a 4,7 por cento registado em período homólogo), porquanto o crédito líquido ao sector público administrativo diminuiu (4,4 por cento que compara ao decréscimo de 4,3 por cento registado em período homólogo).



Em termos homólogos, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários (incluindo os descobertos bancários) aumentaram em média 0,01 pontos percentuais, enquanto estabilizaram em termos mensais. Excluindo os descobertos bancários, os juros ativos diminuíram em média 0,03 pontos percentuais entre julho e agosto de 2017.

Os juros passivos, por seu turno, registaram uma diminuição de 0,61 pontos percentuais, em termos médios ponderados, em agosto face ao período homólogo. Face ao mês anterior registaram uma diminuição de 0,07 pontos percentuais.

Base Monetária

Em agosto, o crescimento da base monetária em 4,9 por cento (que compara aos 18,2 por cento registado em agosto de 2016) refletiu o aumento dos depósitos das instituições bancárias em seis por cento (23,1 por cento em período homólogo).

A emissão monetária registou um aumento de um por cento (3,1 por cento em agosto do ano anterior) em termos homólogos. Em termos mensais, o passivo do banco central decresceu 2,2 pontos percentuais.

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascendiam a 52.293,6 milhões de escudos, a 31 de agosto de 2017.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/16	mar-17 ^P	abr-17 ^P	mai-17 ^P	jun-17 ^P	jul-17 ^P	ago-17 ^P	T.V.H.	
								jul-17	ago-17
A. Base Monetária	56 432,6	55 658,5	55 730,7	55 695,7	53 601,3	53 262,7	52 293,6	7,1%	4,9%
Componentes da Base Monetária									
A.1. Emissão Monetária	11 510,9	10 337,7	10 409,9	10 374,9	10 329,0	10 697,3	10 605,0	2,2%	1,0%
Notas e moedas em poder do público	9 207,4	7 477,3	8 503,9	8 306,4	8 449,4	8 712,4	8 500,9	2,6%	1,0%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 303,5	2 860,3	1 906,0	2 068,5	1 879,6	1 984,9	2 104,1	0,2%	0,9%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	44 921,6	45 320,8	45 320,8	45 320,8	43 272,2	42 565,4	41 688,6	8,5%	6,0%
Reserva legal m/n	44 920,2	45 319,4	45 319,4	45 319,4	43 270,9	42 564,0	41 687,3	8,5%	6,0%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	-1,2%	-1,3%
B. Fontes da Base Monetária	56 432,6	55 658,5	55 730,7	55 695,7	53 601,3	53 262,7	52 293,6	7,1%	4,9%
Ativos Externos Líquidos	59 712,4	57 939,7	58 785,9	57 877,0	56 225,3	54 534,6	54 336,6	6,3%	5,2%
Crédito Líquido ao Governo Central	-2 000,9	-2 110,6	-2 118,7	-1 830,2	-1 532,5	-1 191,4	-2 537,7	5,6%	26,5%
Crédito ao Sector Privado	618,4	612,4	608,5	608,4	602,1	613,5	611,4	-0,4%	-0,6%
Crédito aos Bancos	-2 599,7	-2 097,8	-2 497,7	-2 097,8	-4 336,5	-3 935,2	-3 834,7	57,5%	91,9%
Outros Passivos, Líquidos	702,4	1 314,7	952,7	1 138,3	2 642,8	3 241,2	3 718,0	127,8%	138,0%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.